

RESERVA NATURAL DO PAUL DO BOQUILOBO

Situado nas imediações da Golegã, a Quinta do Paul do Boquilobo, foi pertença das Ordens do Templo e de Cristo, sendo doada pelo rei D. João I ao seu filho Henrique.

Outrora dominado pelo bunho, daí a antiga designação de Bunhal, o Boquilobo é alimentado pelos caudais do Almonda e do Tejo apresentando uma acentuada variação do nível das águas entre o Verão e a época de Inverno/Primavera.

A paisagem vegetal, é dominada pela presença de maciços de salgueiros ao longo das linhas de água e em densos núcleos nas zonas mais inundáveis. Caniçais e bunhais ocupam áreas restritas. Um cortejo de plantas aquáticas vegeta nas zonas permanentemente alagadas para além de espécies infestantes, como o Jacinto-de-água que, em determinadas épocas, cobrem rapidamente as valas. Montados e pastagens envolvem a zona húmida.



O Paul do Boquilobo alberga o mais importante garçal do território português e é importante local de concentração para espécies invernantes nomeadamente anatídeos, galeirões e limícolas. Único local em que se reproduz o Zarro-comum e um dos poucos em que nidificam a Gaivina-dos-paúis e o Colhereiro. Principal refúgio português da Piadeira e do Pato-trombeteiro e ponto de passagem de migradores passeriformes.



Galinha de água



Pato real



Garça real

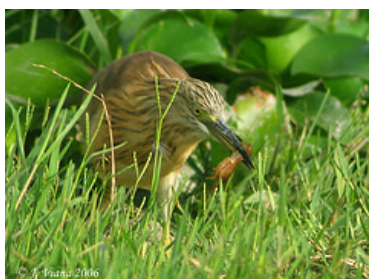


Colhereiro

Várias espécies de peixes como o Ruivaco e a Boga-portuguesa, ambos endemismos lusitanos, frequentam as suas valas. O paul acolhe mais de uma vintena de espécies de anfíbios e répteis bem como pequenos mamíferos: Lontra, Toirão, Rato-de-Cabrera.



Lontra



Papa-ratos



Gaivina dos paus



Data da Criação - 24 de Junho de 1980

Classificação - É a única área protegida portuguesa integrada na Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura).

Localização e Área - Fica situada entre os rios Tejo e Almonda, nos arredores da [Golegã](#), ocupando uma área de 529 hectares.

Características paisagísticas - Maciços de salgueiros e freixos. As zonas interiores estão alagadas durante praticamente todo o ano e encontram-se cobertas por várias espécies de plantas aquáticas e caniçais.

Fauna - Aqui está instalada a maior colónia de garças da Península Ibérica. Esta colónia, na época de nidificação - Abril a Junho - atinge alguns milhares de indivíduos.

Constitui uma das principais áreas do país no que se refere à alimentação e repouso de anátídeos. A gaivina-dos-paus, espécie rara no nosso país, também se encontra aqui presente.

Visitas à RNPB:

Guiadas> Marcação com 15 dias de antecedência
Só se efectuam às quartas e sábados
Limite de pessoas por grupo: 6
Custo 5.10 €

Não Guiadas> Efectuam-se em qualquer dia excepto às quintas, domingos e feriados durante o período de caça (Outubro a Fevereiro)
Limite de pessoas por grupo: 6

Contactos: 249 820 550 Fax. 249 820378

Horário de atendimento: 9:30-12:30 e 14:00-17:00